

Economia mais livre é a de Hong Kong

Segundo ranking da Heritage Foundation, Brasil vem em 101º lugar entre 157 países

REUTERS
HONG KONG

Hong Kong, que se orgulha de possuir uma política econômica conduzida fortemente por princípios liberais, foi classificada como "a economia mais livre do mundo" pelo 14º ano consecutivo, de acordo com um ranking da Heritage Foundation. Metade das 20 economias mais livres do mundo está localizada na Europa. No continente, elas são lideradas pela Irlanda, que na tabela geral conquistou a terceira posição.

A Suíça, o Reino Unido e a Dinamarca vêm logo atrás, com a reforma financeira na Europa Ocidental sendo acelerada pela liberalização e pelo corte de impostos em países do Leste Europeu como a Estônia, em 12º lugar.

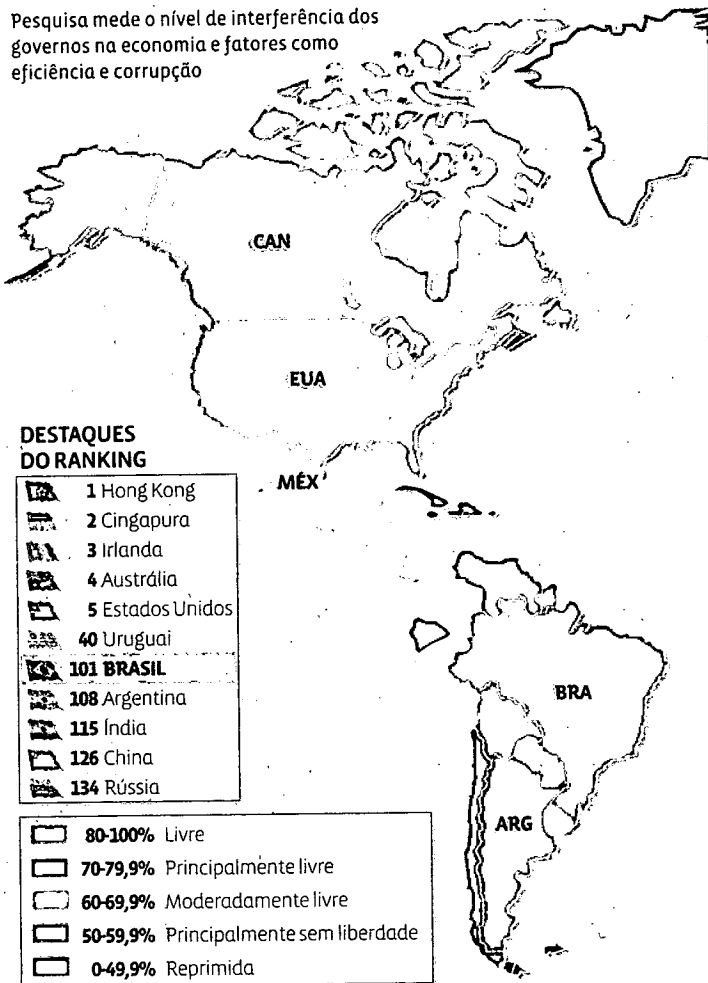
Os EUA caíram do 4º para o 5º lugar na tabela, prejudicado por impostos relativamente altos em comparação aos cortes em impostos de outras economias avançadas, e por um volume de gastos do governo correspondente a mais de um terço do PIB. O levantamento da Heritage Foundation é anual e classifica 157 países e territórios.

A pesquisa mede o nível de interferência dos governos na economia e classifica os países atribuindo pontos a categorias como empresas, liberdade de negociação e de investimentos, proteção à propriedade, níveis de corrupção e trânsito livre de trabalhadores.

A Heritage Foundation, instituto de pesquisas conservador fundado em 1973, argumenta que a liberdade econômica resulta em um crescimento mais acelerado

O MAPA DA LIBERALIZAÇÃO

Pesquisa mede o nível de interferência dos governos na economia e fatores como eficiência e corrupção



Fonte: www.Heritage.org

das economias e retira as pessoas da situação de pobreza.

"Um pequeno aumento na liberdade econômica leva a um aumento exponencialmente maior no PIB e na renda média per capita", afirmou Edwin Feulner, presidente da fundação durante uma coletiva de imprensa. Dois terços da população mundial vive em países com economias reprimidas, segundo a instituição.

No ranking, o Brasil conquistou

a 101ª colocação, recuando 0,2% com uma economia 55,9% livre, o que, de acordo com a fundação, classificaria a economia do país como "principalmente sem liberdade". "O Brasil é uma potência econômica regional, mas não é notavelmente forte em nenhuma das 10 liberdades econômicas" pois o país "sofre com uma liberdade financeira fraca e com um grande governo central", e é afetado ainda pela corrupção", concluiu o texto.